



VIAGENS DE IBN BATTUTA: NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES DE UM MUNDO DESCONHECIDO

DAVID SANCHO DO NASCIMENTO, RENATA CRISTINA SOUSA

NASCIMENTO

david.sancho@outlook.com

Objetivo: Discutir a importância da literatura de viagens na Idade Média, nesse caso analisando as narrativas de um viajante árabe que deu embasamento para muito do que se conhece em obras literárias contemporâneas ocidentais, na busca do conhecimento do oriente. **Método:** Utilizamos a bibliografia e partes traduzidas da fonte (híhla de Ibn Battuta – A través Del Islam). Assim de que forma eram utilizadas as estratégias literárias para o conhecimento das representações sobre o “outro”, sendo assim o detentor imperativo do que foi vivido numa relação de experiência e alteridade. **Resultados:** Influência exercida na narrativa de Ibn Battuta do imaginário que previamente existia sobre determinado povo, cultura e região, concepção mudada ao entrar em contato real com aqueles de quem ouvia falar; refletindo muito na sua narrativa toda bagagem histórica, religiosa e cultural que carregava consigo e fazia parte de sua formação e percepção do mundo. **Conclusão:** Constata-se que na construção de sua narrativa, as contribuições e apropriações no que se refere a cultura islâmica é notória, o que inclui destaque da influência exercida pelo fantástico (.) prendem a atenção numa envolvente forma de narrar, acontecimentos vividos e imaginados de culturas e indivíduos interagindo, enquanto observado por um forasteiro, este por sua vez, dando-lhe voz e destaque; esse “outro” é construído a partir de sua desconstrução.

Palavras-chave: Ibn Battuta. Viagem. Relato.